

Instituto Superior de Economia e Gestão
Análise Matemática II
Licenciatura em MAEG

Ficha de exercícios nº 6

Cálculo Diferencial em \mathbb{R}^n

Exercício 1 Calcule as funções derivadas parciais de 1ª ordem para as seguintes funções, indicando o respectivo domínio:

a)

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{\text{sen}(xy)}{x} & \text{se } x \neq 0 \\ y^2 - y & \text{se } x = 0. \end{cases}$$

b)

$$f(x, y) = \begin{cases} x^2 - yx & \text{se } x \neq y \\ x & \text{se } x = y. \end{cases}$$

Exercício 2 Considere a função $f : D_f \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{2xy}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

Verifique que a função tem derivadas parciais em todo o seu domínio mas não é contínua na origem.

Exercício 3 Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x, y) = \begin{cases} 0 & \text{se } xy = 0 \\ \sqrt{x^2 + y^2} & \text{se } xy \neq 0. \end{cases}$$

a) Calcule $\frac{\partial f}{\partial x}(0, 0)$ e $\frac{\partial f}{\partial y}(0, 0)$.

b) Prove que não existe $f'_v(0, 0)$, qualquer que seja o vector $v \in \mathbb{R}^2$ tal que $v_1 v_2 \neq 0$.

c) O que pode concluir sobre a diferenciabilidade de f no ponto $(0, 0)$?

Exercício 4 Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{xy^2}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

a) Estude a continuidade de f em \mathbb{R}^2 .

b) Mostre que $f(tx, ty) = tf(x, y)$ para todo $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ e todo $t \in \mathbb{R}$.

c) Utilize a alínea anterior para provar que $f'_v(0,0) = f(v)$ para todo $v \in \mathbb{R}^2$.

d) Utilize a alínea anterior para calcular $\frac{\partial f}{\partial x}(0,0)$ e $\frac{\partial f}{\partial y}(0,0)$.

e) Estude a diferenciabilidade de f no ponto $(0,0)$.

Exercício 5 Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{x^2 + y^2 - x^3 y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 1 & \text{se } (x,y) = (0,0). \end{cases}$$

a) Estude a continuidade de f em \mathbb{R}^2 .

b) Calcule o gradiente de f no ponto $(1,1)$.

c) Estude a diferenciabilidade de f no ponto $(0,0)$.

Exercício 6 Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x,y) = \begin{cases} (x^2 + y^2) \operatorname{sen} \frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0). \end{cases}$$

a) Calcule $\frac{\partial f}{\partial x}(0,0)$ e $\frac{\partial f}{\partial y}(0,0)$.

b) Determine $\frac{\partial f}{\partial x}(x,y)$ e $\frac{\partial f}{\partial y}(x,y)$ e mostre que são descontínuas em $(0,0)$.

c) Verifique que f é diferenciável na origem.

Exercício 7 Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{x(x-y)}{x+y} & \text{se } x+y \neq 0 \\ 0 & \text{se } x+y = 0. \end{cases}$$

a) Calcule $\frac{\partial f}{\partial x}(0,0)$ e $\frac{\partial f}{\partial y}(0,0)$.

b) Existe $\frac{\partial f}{\partial x}$ nos pontos da forma $(a,-a)$ com $a \neq 0$?

c) Calcule a função derivada parcial $\frac{\partial f}{\partial x}$ e estude a sua continuidade.

d) Calcule $f'_{(1,-1)}(2,3)$.

e) Estude a continuidade de f em \mathbb{R}^2 .

f) Estude a diferenciabilidade de f em \mathbb{R}^2 .

g) Calcule $\nabla f(1,0)$.

h) Calcule $f'_{(1,1)}(0,0)$ e $f'_{(1,1)}(1,0)$.

Exercício 8 Seja h uma função diferenciável em \mathbb{R} e considere a função f definida por $f(x,y) = \operatorname{tg}(x)h(x + \operatorname{cos} y)$. Mostre que para todo o ponto $(x,y) \in D_f$, se tem

$$\operatorname{sen} y \frac{\partial f}{\partial x}(x,y) + \frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = f(x,y) \frac{\operatorname{sen} y}{\operatorname{sen} x \cdot \operatorname{cos} x}.$$

Exercício 9 Seja $f \in C^2(\mathbb{R})$ e considere a função g definida por $g(x, y) = f\left(\frac{y}{x}\right)$. Mostre que para todo o ponto $(x, y) \in D_g$, se tem

$$x \frac{\partial^2 g}{\partial x^2}(x, y) + y \frac{\partial^2 g}{\partial y \partial x}(x, y) = -\frac{\partial g}{\partial x}(x, y).$$

Exercício 10 Seja f uma função diferenciável em \mathbb{R} e considere a função g definida por $g(x, y) = \cos^2 x \cdot f(y + tgx)$. Prove que para todo o ponto $(x, y) \in D_g$, se tem

$$\frac{1}{\cos^2 x} \frac{\partial g}{\partial y}(x, y) - \frac{\partial g}{\partial x}(x, y) = 2tgx \cdot g(x, y).$$

Exercício 11 Usando a regra da derivada da função composta, calcule $\frac{dw}{dt}$ sabendo que

$$w = xyf(z), x = t^2, y = e^t, z = \ln t^2,$$

e f é uma função real de variável real diferenciável.

Exercício 12 Seja F uma função real de variável real diferenciável e $z = xy + xF\left(\frac{y}{x}\right)$. Mostre que para todo o $x \neq 0$, se tem

$$x \frac{\partial z}{\partial x} + y \frac{\partial z}{\partial y} = xy + z.$$

Exercício 13 Sejam $\phi, \psi : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ funções de classe C^2 e $z = x\phi(x + y) + y\psi(x + y)$. Mostre que

$$\frac{\partial^2 z}{\partial x^2} - 2 \frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} + \frac{\partial^2 z}{\partial y^2} = 0.$$

Exercício 14 Seja $u : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, uma função de classe C^1 e $v : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$, definida por $v(\rho, \theta) = (\rho \cos \theta, \rho \sin \theta)$. Mostre que $\phi = u \circ v$ é tal que

$$\left(\frac{\partial \phi}{\partial \rho}\right)^2 + \frac{1}{\rho^2} \left(\frac{\partial \phi}{\partial \theta}\right)^2 = \left(\frac{\partial u}{\partial x}\right)^2 + \left(\frac{\partial u}{\partial y}\right)^2.$$

Exercício 15 Considere as funções, $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $g(x, y, z) = (e^{x^2+y^2+z^2}, 1 - xyz^2)$ e $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ uma função cuja matriz jacobiana no ponto $(e^3, 2)$ é dada por

$$\begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

Determine a matriz jacobiana de $f \circ g$ no ponto $(1, -1, 1)$.

Exercício 16 Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável tal que $f(1) = f'(1) = 2$ e $f(2) = f'(2) = 1$. Considere $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ tal que $g(x, y, z) = (f(x^2) + f(x^2 + y^2), f(xyz))$.

a) Calcule a matriz jacobiana de g .

b) Sendo $h : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $h(x, y) = e^{3-x^2+yx}$, justifique que $h \circ g$ é diferenciável no ponto $(1, 1, 2)$ e calcule a matriz jacobiana de $h \circ g$ nesse ponto.

Exercício 17 Considere $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^{5/3}y^2}{(x^2 + y^2)^{4/3}} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

e seja $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$ tal que $g(t) = (t, t)$, para todo $t \in \mathbb{R}$. Considere ainda a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $F(t) = (f \circ g)(t) = f(t, t)$.

- Indique o valor de $F(t)$ para cada $t \in \mathbb{R}$.
- Calcule o valor de $F'(0)$: i) utilizando a expressão de $F(t)$ obtida na alínea anterior; ii) através da regra da derivação da função composta.
- O que pode concluir do facto de ter obtido diferentes resultados nas alíneas i) e ii)?

Exercício 18 Determine os extremantes e correspondentes extremos das funções assim definidas:

- $f(x, y) = (x^2 + y^2)e^y$
- $f(x, y) = x^2 + 4xy - y^2 - 8x - 6y$
- $f(x, y, z) = xy + xz$
- $f(x, y) = x \operatorname{sen} y$
- $f(x, y) = x^2 - 3xy^2 + 2y^4$

Exercício 19 Averigue se o ponto $(-\frac{1}{4}, \frac{1}{2}, 0)$ é extremante da função $f(x, y, z) = x^2 + 2xy^2 + y^4 + z^2$.

Exercício 20 Determine, em função de β , os extremantes da função $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ tal que

$$f(x, y, z) = xy + xz - x^3 - y^2 - \beta x.$$

Exercício 21 Seja $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por

$$f(x, y) = e^{xy+xy^2+x^2}.$$

Determine os pontos críticos de f e classifique-os.

Exercício 22 Considere $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por $f(x, y) = (x - y)^2 - x^4 - y^4$.

- Prove que os pontos críticos de f são $(1, -1)$, $(-1, 1)$ e $(0, 0)$.
- Indique, justificando, se os pontos $(1, -1)$ e $(-1, 1)$ são extremantes da função f e, caso sejam, determine os respectivos valores extremos.
- Prove que o ponto $(0, 0)$ não é extremante da função f .